

Ante a Era do Espírito

Senhor Jesus!

Ante a Era do Espírito, clareia-nos a razão, a fim de compreendermos a tua palavra em dimensões mais altas.

*

Agora que os homens erguem o facho da indagação, além dos conhecimentos habituais, concede-nos os meios precisos para caminhar com eles ao encontro da verdade em luz de amor que lhes honorificará o futuro, segundo os teus ensinos.

*

A inteligência terrestre fixa hoje elevadas perspectivas na conquista da Consciência Cósmica.

A cultura científica abre novas áreas de trabalho e perquirição.

A Psiquiatria, a Psicologia e a Análise examinam a vida extra-somática.

A Física Nuclear apresenta recursos destinados à elucidação de muitas das ocorrências paranormais.

A Fotografia requinta processos de observação e consegue deter imagens do corpo espiritual.

O Motor encurta distâncias.

A Eletrônica altera a experiência comunitária e aperfeiçoa o relacionamento entre os povos.

A Astronáutica cria engenhos que controlam a gravidade e partem na direção de outros mundos.

*

Quando a era tecnológica exige conseqüentemente a Civilização do Espírito, ampara-nos o diálogo com os homens — nossos irmãos encarnados — de modo a nós todos — eles e nós — venhamos a responder construtivamente aos desafios dos tempos novos, sem que as pedras do exclusivismo, seja na Religião ou na Ciência, nos obstruam as sendas iluminadas à frente do progresso.

*

Livra-nos:

da ignorância;
do orgulho;
do ilogismo;
da divisão;
do fanatismo;
da vaidade;
da intolerância;
do ódio;
do farisaísmo;
da prepotência;

e consente, Senhor, que possamos humanizar-te as lições na Doutrina Espírita, a fim de que a imortalidade seja reconhecida na Terra, estabelecendo o teu reino de paz e amor nos homens, com os homens, pelos homens e para os homens, agora, hoje e sempre.

Assim seja.

EMMANUEL

Uberaba, 21 de junho de 1973

Horizontes Espirituais

Céu e Terra se encontram no horizonte. Durante milênios os homens acreditaram na realidade desse contato. Na Era Científica essa realidade transformou-se em simples ilusão de ótica. Mas a partir da Era Psicológica, aberta com as pesquisas espíritas de Allan Kardec, tornou-se evidente para muitas criaturas a existência real de uma linha divisa entre o finito e infinito. O horizonte seria, assim, um dos muitos signos naturais que Deus semeou na Terra para alertar os homens quanto à Realidade Maior que os nossos sentidos físicos não percebem.

Na Era do Espírito, que agora se inicia, com o desenvolvimento do Espiritismo arrastando a Psicologia além de si mesma, os horizontes espirituais se abrem em todas as direções, desde o finito do átomo até o infinito das galáxias. O mistério dos vírus desafia a pesquisa biológica, traçando o horizonte da vida entre a matéria orgânica e a inorgânica; a descoberta da antimateria revela a fimbria invisível no seio do próprio átomo; a investigação psicossomática accentua as linhas de contato entre espírito e corpo; a eclosão mediúnica torna palpável a linha vibratória entre duas humanidades, a visível e a invisível; a descoberta do corpo bioplástico está liqüidando as últimas esperanças do materialismo soviético; as conquistas da Astronáutica deram-nos a imagem viva da Terra azul engastada no Infinito; e a vitória da Parapsicologia referendou, no veredito das estatísticas, através do método quantitativo de pesquisas, as perspectivas abertas pelo Espiritismo em meados do século passado.